



Luis Claudio Lula da Silva no estádio Chico, após a derrota do RPE Parintins para o São Raimundo, pelo Campeonato Amazonense

Foto: Editor Borneo/FotoPress

## Filho de Lula volta ao futebol no AM ao lado de bolsonarista

Luis Claudio dirige clube rumo à Série D com empresário e prefeito investigado

Vinicius Sassine

**RIO PRETO DA EVA (AM)** O RPE Parintins disputou um jogo decisivo na noite de sábado (17), em Rio Preto da Eva (AM), a 85 km de Manaus. Com o estádio cheio, jogando em casa, o time teve a chance de vencer a semifinal do primeiro turno do Campeonato Amazonense e, assim, buscar a ascensão à Série D do Campeonato Brasileiro. Perdeu três penalís seguidos e engoliu a derrota diante de 3.022 torcedores.

O dono do time, um empresário sul-coreano com atuação na Zona Franca de Manaus, parecia calmo na beira do campo. O prefeito da cidade, parecido da empreitada, assistia ao jogo no meio da torcida, bebendo cerveja, enrolado na bandeira do "Tourão". O mais tenso era o diretor de futebol do clube, Luis Claudio Lula da Silva, 39, filho caçula do presidente Lula (PT). O que não o placar fazia Luis Claudio andar em zigzag: que, atrás do banco de reservas. Em momentos decisivos, como nos penalís, sumia de vista. Ele sabia que vencer o time do São Raimundo daria projeção ao clube que ajudaria a sair do zero, com a possibilidade de subida à Série D em caso de uma vitória na final do primeiro turno do Barezão, o Campeonato Amazonense.

O RPE Parintins, sediado numa cidade encravada na floresta amazônica (e que não é Parintins, a cidade do boi-bumbá), foi a forma que o caçula de Lula encontrou para retornar ao mercado de bola, após acusações de tráfico de influência no rastro do lavajato, afastamento dos gramados em razão da crise do PT e atuação (quase indevidada) como assessor parlamentar em São Paulo.

Para viabilizar o surgimento do time de futebol, num estado sem tradição na área e distante de clubes grandes ou médios, Luis Claudio se aliou a um empresário de direita, com histórico de oposição ao PT — inclusive com participação em protestos na avenida Paulista, no auge dos piixões, o bonco que uniu, via um Lula presidindo, e dos pedidos de impeachment de Dilma Rousseff (PT).

O caçula do presidente tam-

tebol ficasse em Parintins, cidade a leste do Amazonas. O desconhecimento da Amazônia era tanto que Luis Claudio só descobriu depois que o município é acessado apenas por água — as viagens de barco podem demorar mais de um dia — ou por ar.

Ele buscou, então, uma nova cidade para sediar o clube. Rio Preto da Eva está perto de Manaus, e as duas cidades são conectadas por uma rodovia estadual, ainda que em péssimo estado de conservação. Luis Claudio passou a viver a realidade da Amazônia, e esse divide entre Amazonas e São Paulo. Sua reabilitação notável coincide com a reabilitação do pai, eleito presidente da República para um terceiro mandato.

Em entrevista à Folha, ele admite que ser filho do presidente abre portas. Diz dar sugestões ao pai e a ministros do governo sobre questões relacionadas à sua atuação numa região amazônica. E afirma ter reserimento em relação ao passado de ofensas policiais contra a família. Luis Claudio atribui a morte da mãe, Marisa Letícia, à Lava Jato. Ela morreu em 2017, após sofrer um AVC.

A primeira ideia do caçula de Lula era que o time de fu-

tebol ficasse em Parintins, cidade a leste do Amazonas. O desconhecimento da Amazônia era tanto que Luis Claudio só descobriu depois que o município é acessado apenas por água — as viagens de barco podem demorar mais de um dia — ou por ar.

Ele buscou, então, uma nova cidade para sediar o clube. Rio Preto da Eva está perto de Manaus, e as duas cidades são conectadas por uma rodovia estadual, ainda que em péssimo estado de conservação. Luis Claudio passou a viver a realidade da Amazônia, e esse divide entre Amazonas e São Paulo. Sua reabilitação notável coincide com a reabilitação do pai, eleito presidente da República para um terceiro mandato.

Em entrevista à Folha, ele admite que ser filho do presidente abre portas. Diz dar sugestões ao pai e a ministros do governo sobre questões relacionadas à sua atuação numa região amazônica. E afirma ter reserimento em relação ao passado de ofensas policiais contra a família. Luis Claudio atribui a morte da mãe, Marisa Letícia, à Lava Jato. Ela morreu em 2017, após sofrer um AVC.

A primeira ideia do caçula de Lula era que o time de fu-

tebol ficasse em Parintins, cidade a leste do Amazonas. O desconhecimento da Amazônia era tanto que Luis Claudio só descobriu depois que o município é acessado apenas por água — as viagens de barco podem demorar mais de um dia — ou por ar.

Ele buscou, então, uma nova cidade para sediar o clube. Rio Preto da Eva está perto de Manaus, e as duas cidades são conectadas por uma rodovia estadual, ainda que em péssimo estado de conservação. Luis Claudio passou a viver a realidade da Amazônia, e esse divide entre Amazonas e São Paulo. Sua reabilitação notável coincide com a reabilitação do pai, eleito presidente da República para um terceiro mandato.

Em entrevista à Folha, ele admite que ser filho do presidente abre portas. Diz dar sugestões ao pai e a ministros do governo sobre questões relacionadas à sua atuação numa região amazônica. E afirma ter reserimento em relação ao passado de ofensas policiais contra a família. Luis Claudio atribui a morte da mãe, Marisa Letícia, à Lava Jato. Ela morreu em 2017, após sofrer um AVC.

A primeira ideia do caçula de Lula era que o time de fu-

tebol ficasse em Parintins, cidade a leste do Amazonas. O desconhecimento da Amazônia era tanto que Luis Claudio só descobriu depois que o município é acessado apenas por água — as viagens de barco podem demorar mais de um dia — ou por ar.

Ele buscou, então, uma nova cidade para sediar o clube. Rio Preto da Eva está perto de Manaus, e as duas cidades são conectadas por uma rodovia estadual, ainda que em péssimo estado de conservação. Luis Claudio passou a viver a realidade da Amazônia, e esse divide entre Amazonas e São Paulo. Sua reabilitação notável coincide com a reabilitação do pai, eleito presidente da República para um terceiro mandato.

Em entrevista à Folha, ele admite que ser filho do presidente abre portas. Diz dar sugestões ao pai e a ministros do governo sobre questões relacionadas à sua atuação numa região amazônica. E afirma ter reserimento em relação ao passado de ofensas policiais contra a família. Luis Claudio atribui a morte da mãe, Marisa Letícia, à Lava Jato. Ela morreu em 2017, após sofrer um AVC.

A primeira ideia do caçula de Lula era que o time de fu-

tebol ficasse em Parintins, cidade a leste do Amazonas. O desconhecimento da Amazônia era tanto que Luis Claudio só descobriu depois que o município é acessado apenas por água — as viagens de barco podem demorar mais de um dia — ou por ar.

Ele buscou, então, uma nova cidade para sediar o clube. Rio Preto da Eva está perto de Manaus, e as duas cidades são conectadas por uma rodovia estadual, ainda que em péssimo estado de conservação. Luis Claudio passou a viver a realidade da Amazônia, e esse divide entre Amazonas e São Paulo. Sua reabilitação notável coincide com a reabilitação do pai, eleito presidente da República para um terceiro mandato.

Em entrevista à Folha, ele admite que ser filho do presidente abre portas. Diz dar sugestões ao pai e a ministros do governo sobre questões relacionadas à sua atuação numa região amazônica. E afirma ter reserimento em relação ao passado de ofensas policiais contra a família. Luis Claudio atribui a morte da mãe, Marisa Letícia, à Lava Jato. Ela morreu em 2017, após sofrer um AVC.

A primeira ideia do caçula de Lula era que o time de fu-

Claudio pediu que o pai gravasse um vídeo agradecendo ao prefeito pela mobilização a favor da campanha, de Sousa. Lula venceu em Rio Preto da Eva com 23,6% dos votos.

Em setembro passado, a PF fez uma operação para combater supostos desvios de recursos públicos e fraudes em licitações em Rio Preto da Eva. Por portar irregularmente uma arma de fogo, o prefeito foi detido pelos policiais. Foi liberado após pagamento de fiança.

"Isso tudo foi por causa da compra de uma ambulância e de Tamiflu na época da pandemia, no valor de R\$ 220 mil. A compra foi feita atendendo recomendação do ministério na época. Os advogados estão cuidando do processo", afirma o prefeito.

Tamiflu é um medicamento que combate efeitos da gripe e que não tem eficácia comprovada contra a Covid-19. Na pandemia, foi comprado em larga escala pelo Ministério da Saúde do governo Bolsonaro.

Sousa afirma ter posse regular de arma de fogo, por ter registro de CAC (coletor, atirador, colecionador e caçador). A pistola estava no carro, e deveria estar em casa, segundo a polícia.

Para Luis Claudio, o passadobolsonarista do patrão ou a investigação da PF envolvendo o prefeito não são empecilhos para que o projeto do RPE Parintins avance. O filho caçula do presidente encoraja o empreendimento como uma reabilitação no futebol, após sucessivas investigações pela PF e pelo MPF (Ministério Público Federal).

Em 2015, a PF cumpriu mandado de busca e apreensão em uma empresa de Luis Claudio em São Paulo, dentro da Operação Zelotes, que investigava suposta fraude de influênci e pagamentos de R\$ 2,55 milhões à empresa, que atuava com marketing esportivo.

Foi e filho chegaram a ser réus na Justiça Federal do DF. Houve citações ainda em delegações de integrantes da empreiteira Odebrecht e do ex-ministro Antonio Palocci.

Em março de 2022, o então ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski suspendeu a tramitação da ação penal da Zelotes. A imputação de crimes era fantasiosa, segundo argumentos da defesa apresentados a Lewandowski, hoje ministro da Justiça do governo Lula.

"Todas as acusações criminais foram arquivadas", diz Luis Claudio. "Restam dois processos administrativos. Houve atos de abusos jurídicos, o filho do Lula sempre é um peixe bom, mas não tinha preocupação de ser preso ou pagar multa. Há dois anos não olho mais para isso".

O filho do presidente defende que a família Bolsonaro, alvo de diversas acusações na Justiça, não passe pelo mesmo "cercor midiático". "Só quando houver condenações em diferentes instâncias".

Dentro do estádio, Luis Claudio já foi hostilizado uma vez, chamado de "filho de ladrão". Também foi hostilizado dentro de uma farmácia em Manaus, cidade onde Bolsonaro levou 61,28% dos votos em 2022.

Mas os ares já são outros para o caçula do presidente. No estádio em Rio Preto da Eva, no sábado, ele era parado para fotos e conversas com frequência. Nos bastidores do jogo, tudo parecia girar em torno dele.

O RPE Parintins é um time pequeno, com média salarial de R\$ 6.000 a R\$ 7.000 por jogador. O dono da Digitron diz injetar, hoje, menos de R\$ 1 milhão por ano no clube. O custeio é feito ainda por outras empresas patrocinadoras. Ninguém revela o salário de Luis Claudio.

Segundo o prefeito da cidade, emendas parlamentares garantirão a construção de um centro de treinamento para o time. No segundo turno do Barezão, ainda neste semestre, o RPE Parintins terá mais uma chance de alcançar uma vaga na Série D.



Torcida do RPE Parintins acompanha a partida, que poderia ter levado o time à Série D do Campeonato Brasileiro